



PARA ALÉM DAS TELAS: O PODCAST NA SALA DE AULA

Alyssandra Viana Fonseca*
Letícia dos Santos Carvalho
Melissa Leandra Dantas

DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2022v18n1p324-337>

RESUMO

O podcast é um material em formato de áudio produzido por uma pessoa ou por um grupo de pessoas que verbalizam sobre variados conteúdos. Ele passou a ser utilizado em contextos educacionais, principalmente no formato de ensino remoto, após os professores observarem, nesse recurso, sua potencialidade para o processo de ensino-aprendizagem e para a amenização de dificuldades dos discentes em relação ao acesso à aula. Desse modo, o presente relato de experiência almeja apresentar e discutir a importância e a contribuição da utilização de podcasts para o processo de ensino-aprendizagem no ensino remoto. Teoricamente, pauta-se nos pressupostos de Cruz (2009), Jesus (2014), Freire (2017), Carvalho (2009), Oliveira (2012) e Bottentuit Junior e Coutinho (2008). Metodologicamente, utiliza-se como *corpus* de análise as produções dos participantes de um curso de extensão, intitulado “Criação de Podcasts”, oferecido gratuitamente para professores em formação inicial e continuada. Os resultados obtidos a partir das produções evidenciam que a utilização de podcasts não só auxilia no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que o aluno tenha autonomia para organizar seus horários de estudos, mas também se configura como um recurso acessível, uma vez que estudantes que porventura não tiverem computador ou internet de qualidade em casa podem ouvir o áudio com mais facilidade, em comparação a outros recursos, como o acesso às aulas síncronas ou videoaulas.

Palavras-chave: Produção de podcasts. Processo de ensino-aprendizagem. Recurso educacional digital.

BEYOND SCREENS: THE PODCAST IN THE CLASSROOM

ABSTRACT

A podcast is an audio format material produced by an individual or a group to convey various content. It began to be used in educational contexts, primarily in remote learning, after teachers recognized its potential to enhance the teaching-learning process and improve students' access to classes. This experience report aims to present and discuss the importance and contribution of using podcasts in the teaching-learning process within the

*Mestranda em Estudos da Linguagem pelo programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPgEL/UFRN). E-mail: alyssandraviana01@gmail.com

context of remote teaching. Theoretical Framework: The study is grounded in the theories of Cruz (2009), Jesus (2014), Freire (2017), Carvalho (2009), Oliveira (2012), and Bottentuit Junior and Coutinho (2008). The analysis corpus consists of podcasts produced by participants of a free extension course titled "Creation of Podcasts," offered to teachers in initial and continuing education. The podcast productions reveal that using podcasts aids the teaching-learning process by allowing students to autonomously organize their study schedules. Additionally, podcasts are an accessible resource, especially for students who lack a computer or high-speed internet at home, as they can listen to audio content more easily compared to participating in synchronous classes or viewing video lectures.

Keywords: Podcast production. Teaching-learning process. Digital educational resource.

MÁS ALLÁ DE LAS PANTALLAS: EL PODCAST EN CLASE

RESUMEN

El podcast es un material en formato de audio, producido por una o varias personas que tratan sobre variados contenidos. Este pasó a ser utilizado en contextos educacionales, principalmente en el formato de enseñanza remota, luego de que los docentes observaron, en este recurso, su potencial para el proceso de enseñanza-aprendizaje y para aliviar las dificultades de los estudiantes en relación al acceso a la clase. De este modo, el presente relato de experiencia pretende presentar y discutir la importancia y la contribución de la utilización de podcasts para el proceso de enseñanza-aprendizaje en la enseñanza remota. Desde el punto de vista teórico, nos basamos en Cruz (2009), Jesus (2014), Freire (2017), Carvalho (2009), Oliveira (2012) y Bottentuit Junior y Coutinho (2008). Metodológicamente, utilizamos como corpus el análisis de las producciones de los participantes de un curso de extensión, titulado "Creación de Podcasts", ofrecido gratuitamente para profesores en formación inicial y continuada. Los resultados obtenidos a partir de las producciones demuestran que la utilización de podcasts no solo auxilia en el proceso enseñanza-aprendizaje, permitiendo que el alumno tenga autonomía para planificar sus horarios de estudios, sino que también representa un recurso accesible, ya que los estudiantes que por ventura no tienen ordenador o internet de calidad en casa pueden oír el audio con más facilidad, en comparación con otros recursos, como el acceso a clases sincrónicas o video-clases.

Palabras-clave: Producción de podcasts. Proceso de enseñanza-aprendizaje. Recurso educacional digital.

INTRODUÇÃO

O formato de ensino remoto utilizado pelas instituições educacionais desde 2020, em decorrência do isolamento social causado pela pandemia da Covid-19, tornou-se uma obrigatoriedade no e para o desenvolvimento das atividades escolares. Entretanto, muitos alunos não tinham – e muitos ainda não têm – condições tecnológicas suficientes para acompanhar as aulas síncronas, a exemplo daqueles que não dispõem de um acesso à

internet de qualidade, dificultando a sistematização das aprendizagens em plataformas como o *Google Meet* e a reprodução de videoaulas gravadas.

Essas afirmações, relacionadas ao uso da internet no Brasil durante a pandemia do novo coronavírus, podem ser comprovadas através dos dados do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR em parceria com o Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação ([NIC.BR; CETIC.BR, 2021](#)). Esses dados demonstram que, entre as principais barreiras reportadas por alunos, estão a falta ou a baixa qualidade da conexão à Internet (36%) e a falta de equipamentos para acessar as aulas (48%) ou as atividades remotas ofertadas pelas instituições em que são vinculados. Destacam, ainda, no que diz respeito ao uso do celular, que apesar de grande parte dos estudantes utilizarem nas atividades educacionais um aparelho de uso exclusivo (59%), 10% dos usuários afirmam compartilhá-lo com outros moradores do domicílio.

Essas problemáticas se configuram como empecilhos para o processo de aprendizagem ([CARDOSO; FERREIRA; BARBOSA, 2020](#)) e, consequentemente, como um desafio para os profissionais da educação, principalmente para os professores.

Nessa conjuntura, a utilização de algumas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), em específico, o podcast, torna-se uma alternativa pedagógica para o desenvolvimento das atividades educacionais e podem amenizar algumas dessas dificuldades enfrentadas pelos discentes, haja vista a facilidade de acesso à aula, em qualquer lugar ([OLIVEIRA; OLIVEIRA; CARVALHO, 2020](#)), inclusive, pelo modo *offline*.

É a partir desse contexto que se desenvolve o presente relato de experiência que tem como objetivo apresentar e discutir a importância e a contribuição da utilização de podcasts para processo de ensino-aprendizagem no ensino remoto.

Para tanto, o texto utiliza como *corpus* de análise as produções dos participantes de um curso de extensão, intitulado “Criação de Podcasts”, realizado gratuitamente em agosto de 2021 e organiza-se em cinco (5) seções, incluindo a introdução que compreende a presente seção. As demais intitulam-se: “Mas, afinal, o que é o podcast?”, “Ações desenvolvidas”, “Resultados e discussão” e “Considerações finais”.

Desse modo, na seção 2, caracterizamos o podcast, realizamos um breve histórico dessa tecnologia e apresentamos alguns estudos que tratam de seu uso em sala de aula, como recurso educacional. Na terceira seção, descrevemos as ações desenvolvidas no curso de extensão, assim como nosso *corpus* de análise. Na sequência, na seção 4, apresentamos e discutimos os resultados obtidos a partir das atividades realizadas e das produções dos participantes e, por fim, na seção 5, tecemos nossas considerações finais.

MAS, AFINAL, O QUE É O PODCAST?

O termo podcast surgiu com Adam Curry e Dave Winer e diz respeito a um arquivo de mídia, cujo formato normalmente é áudio, transmitido via Feed RSS (Real Symple Syndication – forma de distribuição de conteúdo online). Essa transmissão recebe o nome de *Podcasting* e seu objetivo, inicialmente, era permitir que ouvintes de programas de rádio pudessem escolher quando iriam ouvi-los, sem necessariamente depender dos seus horários de transmissão ([JESUS, 2014](#)).

Por ser um arquivo em formato de áudio, ele pode ser gravado por uma pessoa ou um grupo de pessoas e tratar sobre variados temas ligados ao entretenimento e, até mesmo, à informação ou educação. Acerca dessa última, cabe destacar alguns estudos que já foram realizados e que tratam do podcast em sala de aula, tais como: [Cruz \(2009\)](#)

no que se refere à abordagem e utilização de podcast no ensino básico, [Jesus \(2014\)](#) no que diz respeito à utilização dessa tecnologia e suas potencialidades no ensino e [Freire \(2017\)](#) que contribui ampliando as pesquisas acerca da história do podcast.

Outros estudos que também destacam-se são os de [Carvalho \(2009\)](#) que faz uma taxonomia sobre o tema e tece reflexões sobre a sua elaboração e integração à sala de aula, [Oliveira \(2012\)](#) que, ao fazer uso do podcast para uma aula de visita à um museu, discute sobre o auxílio do arquivo em áudio para o estudo autônomo e [Bottentuit Junior e Coutinho \(2008\)](#) que tratam sobre a importância do podcast para a educação e, em seguida, traçam recomendações para a sua produção. Ou seja, tais estudos, além de fazerem um breve histórico dessa tecnologia, a apresentam como um recurso educacional.

Essa ferramenta, além de facilitar o acesso das pessoas que não precisam, necessariamente, baixar o arquivo para ouvi-lo (em qualquer horário do dia), pode realizar transmissões ao vivo, para além da comum gravação e disponibilização através de plataformas digitais. Outra função ofertada pelo podcast é a possibilidade de interação em seu processo de produção. Isso faz com que o professor possa, por exemplo, além de criar podcasts para as suas aulas, solicitar que os seus alunos também o gravem, e assim sejam partícipes do processo de criação.

Além disso, utilizá-lo também auxilia na diminuição do tempo de tela por parte dos alunos, esses que já passavam muito tempo do seu dia dedicado à elas ampliaram esse contato em decorrência do ensino remoto e da migração das atividades educacionais para o ambiente digital, tendo em vista que a internet aliada ao celular e ao computador se tornaram o único meio que o professor encontrou para ministrar suas aulas e se comunicar com seus alunos.

Destacamos, assim, o trabalho de [Bezerra et al \(2018\)](#) sobre os malefícios do tempo tela no que se relaciona à saúde do adolescente. Esse estudo demonstra uma maior prevalência de tempo em tela no aparelho celular (43,42%), em que 77,63% da população passa de 1 a 4 horas diante de telas. Assim, levando em consideração que a maioria dos alunos participa das aulas através do celular, o estudo demonstra a relevância da utilização de recursos que dispensem o uso de telas.

Ademais, de acordo com [Freire \(2017\)](#), a miniaturização dos dispositivos de áudio, assim como a fusão dos recursos do MP3 a outras ferramentas, facilita que o podcast possa ser tanto ouvido quanto produzido em diversos aparelhos. Por isso, a criação de podcast se torna mais fácil, o que é evidenciado pela presença de diversos programas livres para a sua realização como o *Audacity* ([AUDACITY®, 2021](#)), assim como opções para a sua distribuição e armazenamento como o *PodcastOne*.

Nessa perspectiva, destaca-se também o *Anchor* ([SPOTIFY AB®, 2021](#)), recurso criado com o intuito de produzir arquivos em áudio, cujo armazenamento pode ser feito tanto no próprio aplicativo, quanto no *Spotify*. Nele, por meio de link ou do nome do programa (podcast), o usuário poderá ter acesso ao arquivo, ouvindo-o sem necessariamente baixá-lo; além do *Discord* ([CITRON; VISHNEVSKIY, 2015-2021](#)), recurso que se adaptou ao surgimento do podcast ao permitir a gravação de áudio através da ativação de um robô (*craig*). Essas duas últimas ferramentas citadas foram foco das atividades desenvolvidas no curso de extensão “Criação de Podcasts” e serão detalhadas na seção a seguir.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

O curso de extensão “Criação de Podcasts” foi oferecido pelo Laboratório de Práticas Educativas Inovadoras e Acessíveis (LAPEIA) e pelo projeto de extensão “A utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na elaboração de produtos didáticos”, ambos vinculados à Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FELCS/UFRN).

As inscrições foram realizadas através do Sistema Integrado de Gestão de Eventos (SIGEventos) e os participantes consistiram em um total de, em média, 15 participantes, dos 57 que tiveram suas inscrições validadas.

Essa prática extensionista tinha como objetivo geral apresentar o processo instrumental e metodológico de criação de um podcast para o ensino. Como específicos, elencamos: 1) Conhecer as características de um podcast; 2) elaborar um roteiro de produção de podcast; 3) gravar e editar podcasts que abordassem temáticas alinhadas ao momento atual vivenciado (ensino remoto, utilização de recursos digitais no ensino etc.); e 4) compartilhar e discutir o conteúdo dos podcasts produzidos.

Para tanto, as atividades aconteceram predominantemente em formato síncrono (quadro 1), através da plataforma *Google Meet*, e apresentaram elementos essenciais para a criação de um podcast, além de possibilidades de utilização no ensino, com o intuito de contribuir para formação inicial e continuada do nosso público-alvo, que compreendiam (futuros) profissionais da educação. Foram apresentadas, ainda, as ferramentas e os modos de uso de dois recursos digitais gratuitos de produção de podcast, sendo eles: *Discord* e *Anchor*.

CRONOGRAMA	ATIVIDADE	CH	FORMATO
11/08	Explanação interativa, com uso em aula, das ferramentas de produção de áudio (<i>Anchor</i> e <i>Discord</i>) e suas aplicações no ensino	3h	Síncrono, via <i>Google Meet</i>
12/08	Produção de podcast (com acompanhamento individual via WhatsApp)	3h	Assíncrono
13/08	Apresentação das produções e ajustes da versão final	4h	Síncrono, via <i>Google Meet</i>

Quadro 1. Cronograma de atividades

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Nesse sentido, no primeiro encontro, foram apresentadas sugestões práticas para a produção de podcasts (figura 1), discutindo também a importância de saber: 1) para que ele está sendo gravado, 2) como ele será gravado e 3) para quem ele está sendo gravado, ou seja, qual é o público-alvo. Conhecer essas questões é essencial para guiar todo o processo criativo, ainda mais quando se trata de uma produção para o contexto

educacional, no qual deve-se ter, assim como em uma aula, um planejamento prévio e um objetivo de aprendizagem claro.

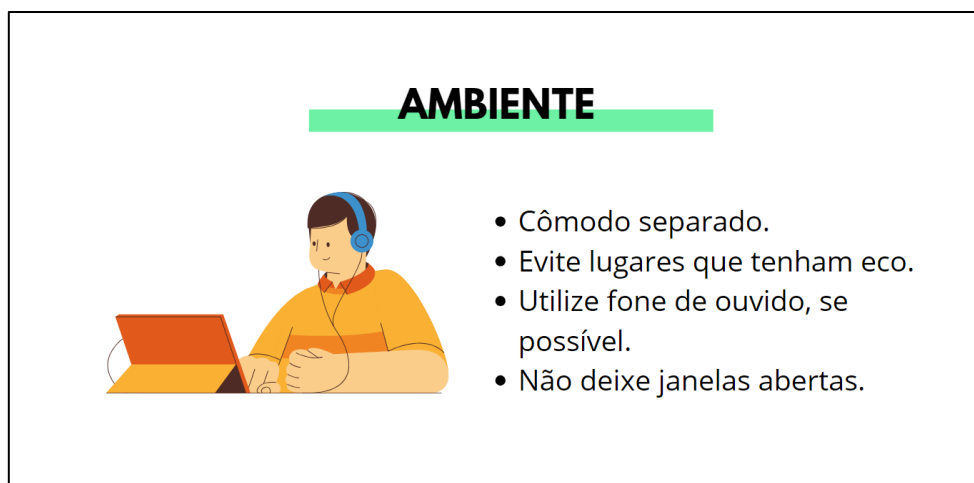


Figura 1. Dicas de produção de podcast

Fonte: Acervo das autoras.

Assim, no que diz respeito à estrutura do podcast e sua elaboração, uma das orientações dadas foi a de produzir um roteiro do que iria ser dito, apresentando uma ordem e um encadeamento de ideias, composto por introdução, desenvolvimento e conclusão. Além disso, foi compartilhado com os participantes um vídeo acerca da preparação do ambiente, demonstrando que ruídos, má qualidade do som, entre outros fatores, podem afetar a qualidade do podcast e, em consequência, dispersar a atenção do aluno quando for ouvi-lo.

Em seguida, foram apresentadas as funcionalidades dos recursos *Anchor* e *Discord* através de tutoriais em vídeo e em PDF (figura 2) e solicitado que realizassem duas atividades. Essas atividades consistiram na gravação de podcasts, cada uma contemplando um recurso, de modo a, além de traçar um perfil dos participantes, incluindo seus conhecimentos e dificuldades, colocá-los em contato com as ferramentas.

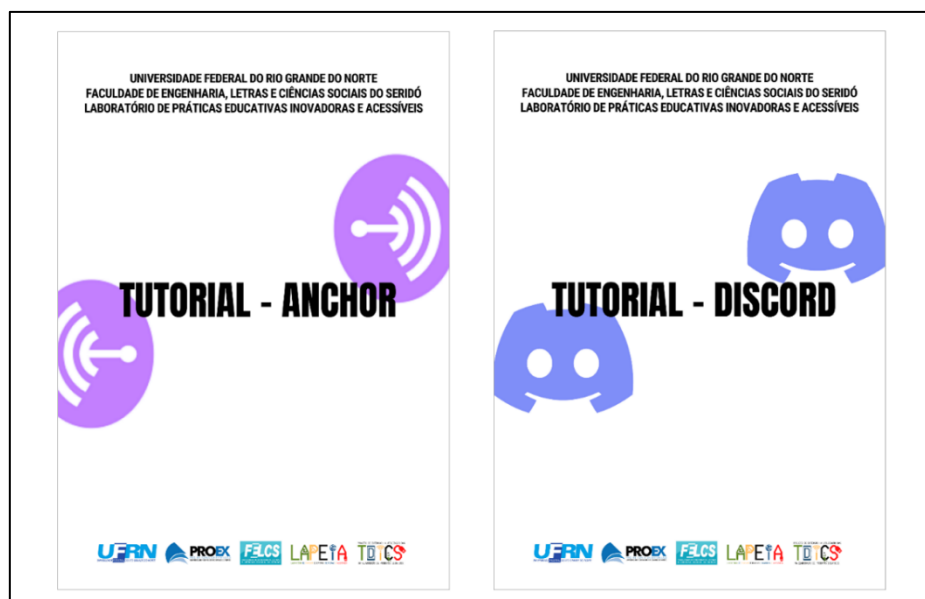


Figura 2. Tutoriais do *Anchor* e do *Discord* em PDF

Fonte: Acervo das autoras.

Na primeira, utilizando o recurso *Anchor*, individualmente, cada participante deveria gravar um podcast se apresentando (nome e instituição a qual eram vinculados) e citando se já havia gravado ou ouvido algum podcast. Na segunda proposta de atividade, a ser realizada utilizando o *Discord*, eles deveriam responder às seguintes questões: “Quais os benefícios e as dificuldades da utilização do podcast no ensino remoto?” e “Qual a sua maior dificuldade na produção de um podcast?”.

Em relação à essa atividade, os participantes não conseguiram apontar em um podcast as dificuldades na e para utilização dessa ferramenta no ensino justamente porque apresentaram dificuldades no manuseio do recurso, pois, diferentemente do *Anchor*, que é um aplicativo próprio para gravação de áudio, o *Discord* não tem esse objetivo, isso porque apesar de ser comum a sua utilização em chamadas de vídeo, a gravação desse áudio só pode ser feita com a ajuda de um servidor externo (robô *craig*). Ou seja, o participante teria que convidar o robô para o *Discord* e em seguida digitar um código para que este gravasse o som. Assim, apesar de oferecermos possíveis soluções a todos que tiveram dificuldades, como por exemplo, enviando outro tutorial em vídeo, alguns não conseguiram convidar o robô, enquanto outros convidaram, mas ele não gravava o áudio.

Por essa razão, apenas um participante conseguiu concluir a atividade proposta (figura 3).



Figura 3. Pasta destinada às produções dos participantes utilizando o *Discord*
Fonte: Acervo das autoras.

Diante dessa problemática e tendo em vista que o nosso foco consistia em ajudar e não tornar a rotina do (futuro) docente mais complicada, caso insistíssemos no uso de um recurso que para eles foi complicado manusear, decidimos alterar o nosso planejamento e centrar o foco apenas no *Anchor*, já que, em relação a esse, eles não apresentaram dificuldades.

Desse modo, no segundo encontro, que aconteceu em formato assíncrono, enviamos por e-mail (figura 4) os encaminhamentos para a realização da terceira e última atividade, que deveria ser realizada a partir do *Anchor* e apresentada em tela dialógica no terceiro e último encontro.



Figura 4. Orientações enviadas para os participantes por e-mail
Fonte: Acervo das autoras.

As orientações foram enviadas no formato de podcast (passo 1 da figura 4) e este apresentava o seguinte texto oral: “A atividade final consiste em vocês produzirem um podcast de no máximo 5 minutos, sobre uma das seguintes temáticas: 1) Uso das

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino; 2) ensino de língua materna/estrangeira com TDIC; 3) desafios do ensino remoto; e 4) a utilização dos podcasts para o ensino”.

Nesse sentido, a atividade proposta tinha como intuito, além de debater temáticas relevantes para o âmbito educacional, evidenciar as habilidades e apropriações quanto ao uso da ferramenta pelos participantes, pedagogicamente. É a partir dessa produção, a qual os participantes apresentaram e discutiram no último encontro do curso, que se delimita o *corpus* de análise do presente trabalho.

Corpus de análise

O *corpus* de análise do presente trabalho consiste nos podcasts referentes aos itens “3)” e “4)” citados na seção 3, produzidos pelos participantes do curso de extensão “Criação de Podcasts”. A escolha desse recorte se justifica na medida em que objetivamos, nesse relato de experiência, apresentar e discutir a importância e a contribuição da utilização de podcasts para o processo de ensino-aprendizagem no ensino remoto.

Assim, na próxima seção, realizaremos a análise e discussão das produções dos participantes relacionando aquelas voltadas para a temática dos desafios do ensino remoto com aquelas que abordam o uso do podcast na educação, com o intuito de apresentar como esta pode se caracterizar como uma solução para aquela.

Cabe destacar, ainda, que essas produções serão citadas, nos resultados, como Produção do Participante (PP), seguido de uma numeração (01, 02...) com base na ordem de inscrição gerada pela lista de inscritos através do SIGEventos, mantendo, assim, em sigilo as suas identificações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das produções dos participantes que compreendem o nosso *corpus* de análise, podemos destacar que, no geral, os objetivos do curso foram alcançados, tendo em vista que, apesar de ainda ser uma aproximação inicial com o manuseio do recurso, eles conseguiram gravar um podcast respeitando suas características estruturais, assim como seguir os comandos referentes ao conteúdo abordado. Por exemplo, a PP09, assim como as demais, inicia introduzindo o tema que será tratado nele: “[...] hoje irei [...] abordar três desafios de ensino remoto que são, respectivamente, a acessibilidade do aluno, a interatividade entre o aluno e o professor e a questão do apoio familiar ao aprendizado do aluno”.

Essa forma de iniciar o texto oral não é só característica do gênero, como também é uma forma didática de situar o aluno sobre o conteúdo que será abordado pelo professor. Desse modo, percebemos que os participantes do curso assimilaram as orientações dadas ao longo dos encontros pois, também ressaltaram, em suas produções, a importância de definir os objetivos e o público-alvo na elaboração de um podcast, como notamos na PP30:

PP30: [...] para produzi-lo precisamos estabelecer um objetivo, um público-alvo e exercitar a linguagem [...] uso de tom de voz, o ritmo, a velocidade, as ênfases dadas a determinados trechos da fala, assim como os aspectos do ambiente que deve ser silencioso no momento da gravação.

Os participantes destacaram também a contribuição dessa ferramenta para o ensino, incluindo a facilidade de acesso e as inúmeras possibilidades metodológicas para o seu uso em sala de aula virtual, como observamos nos trechos abaixo:

PP09: *No ensino remoto, é... ele é uma ferramenta a mais de interatividade entre o aluno e o professor [...] o aluno não necessariamente vai assistir à aula durante aquele momento por isso que é importante aprender a produzir diversos tipos de materiais, um exemplo do nosso curso aqui de produção de Podcast.*

PP14: *[...] o podcast [...] é uma ferramenta simples, prática e acessível. [...] O recurso atua como facilitador já que pode ser reproduzido em computadores, tablets e celulares no caminho da escola, no trabalho ou no transporte público, por exemplo.*

PP30: *Em tempos de ensino remoto ele tem sido usado por muitos docentes em suas aulas como forma de divulgar conhecimento, realizar avaliações, narrar histórias, eternizar relatos de memória, exercitar pronúncia e treinar a fluência em língua materna e estrangeira entre muitas outras possibilidades.*

Se, antes da pandemia, o podcast poderia ser reproduzido, com facilidade, em computadores, *tablets* e celulares no caminho da escola, no trabalho ou no transporte público, como relatado na PP14, no ensino remoto, ele passou a ser ouvido, nas residências dos estudantes, em salas (não necessariamente de estudo, haja vista a falta de condições socioeconômicas de grande parte da população brasileira), em quartos e/ou em cozinhas enquanto eles realizavam outras tarefas domésticas, mesmo não sendo o indicado.

Esses mesmos alunos, que antes tinham um horário fixo para ir e voltar da escola, se viram, muitas vezes, obrigados a usarem o mesmo dispositivo que outros membros da família e até mesmo a estudarem dividindo o espaço de uma mesa tanto para suporte de livros de estudo, quanto para suporte de pratos ao realizar refeições.

Esses e outros desafios são citados, com mais detalhes, em outro trecho da PP09:

PP09: *O primeiro desafio a ser vencido é a questão da acessibilidade alguns alunos, eles não têm uma boa conexão de internet e outros não têm dispositivos eletrônicos para poder participar das aulas, tem alunos que não têm celular, tem aluno que não tem tablet, não tem computador [...].*

Esses relatos demonstram que, durante o período pandêmico, com a alteração do formato de ensino e da rotina dos estudantes, o podcast se configurou como uma ferramenta que apresentava a potencialidade de contribuir significativamente para amenizar essas dificuldades que surgiram ao longo do processo de ensino-aprendizagem, inclusive para a flexibilização do horário de acesso ao conteúdo (PP09) disponibilizado no arquivo em áudio. Isso possibilita ao discente uma maior autonomia em relação aos seus horários de estudos, com base em sua rotina na esfera familiar, além de oportunizar o acesso para aqueles que, por questões que envolvem conexões de internet não conseguem utilizar plataformas como o *Google Meet* ou reproduzir videoaulas gravadas pelo professor e disponibilizadas em algumas plataformas digitais.

Outro fator que podemos observar na PP09, no que se refere ao texto oral, é a repetição de palavras, além da não delimitação rigorosa do que seria dito, característica da oralidade e da linguagem informal. Isso ocorre porque, apesar de poder ser regido por um

roteiro, o podcast não exclui totalmente alguns aspectos do texto oral, como por vezes, a improvisação.

Seguindo essa perspectiva, evidenciou-se que, apesar de os participantes estarem produzindo um texto oral a partir de um planejamento, que é a criação do roteiro (sugestão dada no primeiro encontro do curso), os podcasts produzidos não deixaram de apresentar marcas da oralidade. Nesse sentido, segundo [Freire \(2013, p. 47 apud Freire 2017, p. 56\)](#), “[...] apesar dos aspectos técnicos de vinculação a arquivos digitais de áudio, considerando a apropriação pedagógica do podcast acima de um foco técnico, é possível caracterizá-lo não como uma tecnologia de áudio, mas de oralidade”.

Além disso, [Jesus \(2014\)](#), afirma que a linguagem informal aproxima o ouvinte (aluno) e o interlocutor (professor), tornando a discussão mais leve, o que é um ponto interessante a se observar e ressaltar, considerando-se que, no podcast, o desafio é prender a atenção do ouvinte-aluno, que pode se distrair facilmente devido à falta de estímulo visual. Entretanto, apesar de dar naturalidade ao conteúdo produzido, principalmente quando se trata de uma discussão, esse ponto deve ser analisado com atenção pelo professor/produtor, principalmente quando o objetivo do podcast for informar ou conceituar determinado tema ou conteúdo.

Esse tipo de material, produzido em áudio, segundo [Cruz \(2009\)](#), contribui para o processo de ensino-aprendizagem na medida em que, através da linguagem oral, alia informação, entretenimento, dinamismo e rapidez no compartilhamento de conhecimentos; além de possibilitar aos alunos que o produzem a oportunidade de se expressarem emitindo suas opiniões e conhecimentos, oralmente, fazendo com que estes possam compreender que têm voz tanto na escola quanto em sociedade ([LIMA; BESERRA, 2012](#)).

Notamos, assim, que para além dos materiais disponibilizados em PDF nas turmas virtuais como slides, artigos, livros e outros e dos textos escritos solicitados como atividades avaliativas, os textos orais gravados também são instrumentos pedagógicos importantes para aprendizagem dos alunos.

É por isso que se faz necessário a criação de espaços formativos e profissionalizantes que contemplem essas discussões, a exemplo da atividade realizada no último encontro do curso ofertado.

As produções dos participantes e as suas explicações, em tela dialógica e interativa, além de evidenciarem as percepções destes acerca de aspectos conceituais e teóricos sobre o uso de podcasts na educação, também evidenciaram a assimilação de questões técnicas quanto ao manuseio dessas ferramentas. Ao concluírem suas produções, por exemplo, assim como em uma aula presencial ou em texto teórico escrito, os produtores dos podcasts retomam, em síntese, os conteúdos abordados ao longo do áudio, como observamos na PP08 que trata acerca dos desafios do ensino remoto:

PP08: Então, é isso pessoal, trouxe aqui alguns desafios do meu conhecimento, sei que é ampla a quantidade de desafios que existem e cada pessoa pode perceber isso na sua vivência, na sua experiência como aluno, como professores, como conhecedor desse ambiente escolar.

O participante 30, por sua vez, ao final de sua produção (PP30), após discorrer acerca da contribuição do podcast em sala de aula (presencial e virtual), instiga e convida seus ouvintes, em especial, os professores, a utilizarem também o podcast em suas práticas escolares ao citar “*Que tal começar a usar o podcast em suas práticas escolares?*”. É a partir desse convite, reiterando suas palavras, que concluímos que o podcast, quando

bem produzido, auxilia na aprendizagem do aluno, sendo uma ferramenta interessante para contextos educacionais diversos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do podcast, bem como as suas adaptações para contextos educacionais, como observamos, não só auxilia no processo de ensino-aprendizagem, mas também se configura como um recurso acessível. Desse modo, destacamos a importância do desenvolvimento de atividades que foquem na formação de professores, quanto ao uso desses recursos, de forma colaborativa e com práticas reais de uso, a exemplo do curso de extensão “Criação de Podcasts”.

Isso porque, a experiência, ora apresentada, evidenciou que a educação ainda tem muitos desafios a romper, principalmente no que se refere às dificuldades do ensino remoto que surgiu como uma novidade para alunos e docentes e que rapidamente se tornou uma obrigatoriedade para o desenvolvimento das atividades educacionais e do fazer docente. A partir de então, professores tiveram que, mais uma vez, se tornar alunos, buscando cursos e eventos de formação continuada para vencer esses desafios e utilizar tecnologias e recursos digitais – que muitas vezes não eram utilizados em sala de aula presencial – por meio das telas, remotamente.

O interesse desses (futuros) professores em participar da formação oferecida no curso, associado à realização efetiva das atividades propostas, apesar das dificuldades apresentadas, demonstra a preocupação e a busca destes por recursos e ferramentas com potencialidades de tornarem o ensino acessível para seus discentes.

Esse primeiro contato possibilitado na ação formativa foi um pontapé para a construção de práticas que considerem as especificidades das turmas, diminuam o tempo de acesso às telas e contemplem estudantes com baixa conexão à internet. Com efeito, espera-se que tais ações e atitudes permaneçam e se multipliquem em todos os contextos educacionais, não somente no ensino remoto, mas para além dele, assim como a utilização das tecnologias digitais em favor da educação e da aprendizagem.

SUBMETIDO EM: 31/01/2022.

ACEITO EM: 10/06/2023.

REFERÊNCIAS

[AUDACITY®](#). O software Audacity® é copyright © 1999-2021. Equipe Audacity, Distribuído sob os termos da GNU General Public License. [S./], 2021. Disponível em: <https://www.audacityteam.org/>. Acesso em: 12 dez. 2021.

[BEZERRA, M. A. A.; BEZERRA, G. G. de O.; LOPES, C. R.; BOTTCHER, L. B.](#) Tempo de tela, qualidade de sono e fatores de risco cardiovasculares de escolares. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, Juazeiro do Norte, v. 6, n. 17, 2018. p. 119-128. Disponível em: <https://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/618>. Acesso em: 13 de. 2021.

[BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P.](#) Recomendações para produção de podcasts e vantagens na utilização em ambientes virtuais de aprendizagem. **Prisma.com**, Lisboa, n. 6, 2008. p. 125-140. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/8001>. Acesso em: 29 nov. 2021.

[CARDOSO, C.; FERREIRA, V.; BARBOSA, F. C. G.](#) (Des)igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, Brasília, DF, v. 7, n. 3, 2020. p. 38-46. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/929>. Acesso em: 01 dezembro 2021.

[CARVALHO, A.](#) Podcasts no ensino: contributos para uma taxonomia. **Ozarfaxinars**, [S.l.], n. 8, 2009. Disponível em: https://www.cfaematosinhos.eu/Podcasts%20no%20Ensino_08.pdf. Acesso em: 29 nov. 2021.

[CITRON, J.; VISHNEVSKIY, S.](#) **Discord**. San Francisco, CA: Discord Inc., 2015-2021. Disponível em: <https://discord.com/>. Acesso em: 12 dez. 2021.

[CRUZ, S. C.](#) O podcast no ensino básico. **Actas do Encontro sobre Podcasts**. Braga: CIED, 2009. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9991/1/Cruz-2009-Enc%20sobre%20Podcasts.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2021.

[FREIRE, E. P. A.](#) Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, 2017. p. 55-71. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/7414>. Acesso em: 17 nov. 2021.

[JESUS, W. B.](#) **Podcast e educação**: um estudo de caso. 2014. 56 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Biociências, Rio Claro, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/121992>. Acesso em 17 de novembro de 2021.

[LIMA, A.; BESERRA, N.](#) Sala de aula: espaço também da fala. In: LEAL, T. F.; GOIS, S. A **oralidade na escola**: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 57-72.

[NIC.BR \(Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR\); CETIC.BR \(Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação\).](#) **Pesquisa web sobre o uso da Internet no Brasil durante a pandemia do novo coronavírus**: Painel TIC COVID-19. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021. Disponível em: <https://cetic.br/pt/publicacao/painel-tic-covid-19/>. Acesso em: 09 dez. 2021.

[OLIVEIRA, I. A.; OLIVEIRA, S. A.; CARVALHO, S. R.](#) Podcast como recurso pedagógico no ensino remoto. **Revista Aproximação**, Guarapuava, v. 2, n. 5, 2020. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/6709/4635>. Acesso em: 12 dez. 2021.

[OLIVEIRA, M. L.](#) **Podcasts na visita de estudo ao museu e no apoio ao estudo autónomo**: uma iniciação ao mobile learning no 6º ano de escolaridade. 2012. 188 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Universidade do Minho, Gualtar, 2012. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/23712>. Acesso em: 29 nov. 2021.

[SPOTIFY AB ©](#). **Anchor**. New York, NY: Spotify USA Inc., 2021. Disponível em: <https://anchor.fm/>. Acesso em 12 de dezembro de 2021.